

USO RACIONAL DA ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA NO ENFRENTAMENTO DA RESISTÊNCIA BACTERIANA

Werlery Keisy de Sousa Gomes¹

¹Centro Universitário Inta - UNINTA

werlerykeisy@outlook.com

Introdução: A antibioticoprofilaxia cirúrgica (APC) é uma medida preventiva essencial contra infecções do sítio cirúrgico (ISC). No entanto, a administração inadequada destes fármacos é um fator crítico para a disseminação da resistência bacteriana, elevando custos, o tempo de internação e as taxas de morbimortalidade hospitalar. **Objetivo:** Avaliar o impacto do uso racional da antibioticoprofilaxia cirúrgica na prevenção da resistência bacteriana e das infecções do sítio cirúrgico. **Metodologia:** Revisão narrativa da literatura realizada em bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2021 e 2026, utilizando descritores como "Antibiotic prophylaxis", "bacterial resistance" e "surgery". **Resultados:** Evidenciou-se que a inadequação na escolha do antibiótico, no tempo de administração e na duração da APC está associada ao aumento da resistência bacteriana e da incidência de ISC. As cefalosporinas de primeira geração permanecem como padrão-ouro para a maioria dos procedimentos; contudo, observa-se o uso indiscriminado de antimicrobianos de amplo espectro, como carbapenêmicos e quinolonas, sem indicação adequada. Além disso, a manutenção da profilaxia por períodos superiores a 24 horas e a ausência de redosagem intraoperatória em cirurgias prolongadas ou com perdas volêmicas significativas contribuem para falhas na prevenção e para a seleção de microrganismos multirresistentes. Em contrapartida, a administração no período de 30 a 60 minutos antes da incisão, associada à limitação da profilaxia a até 24 horas, mostrou-se eficaz na redução das infecções, ao mesmo tempo em que minimiza a pressão seletiva sobre a microbiota. **Conclusões:** O uso racional da APC é uma estratégia fundamental no combate à resistência bacteriana, sendo imprescindível a adesão a protocolos baseados em evidências e a implementação de programas de gestão de antimicrobianos para promover práticas seguras e sustentáveis.

Palavras-chave: Antimicrobianos. Infecção hospitalar. Segurança do paciente.

Área temática: Outros temas relacionados à saúde.